



SKATE



Atletas: 12
Agenda: 27 e 28/7; 6 e 7/8
Olho nela: Rayssa Leal, a Fadinha

ALEXANDRE LOUREIRO/COB

Estreante nos Jogos de Tóquio-2020, o skate conquistou o público e tem tudo para se consolidar em Paris-2024 como o elo do Comitê Olímpico Internacional (COI) com os esportes de rua praticados principalmente pelos jovens. O Brasil entendeu a visão e conquistou três medalhas de prata no Japão com Kevin Hoefler (street masculino), Pedro Barros (park masculino) e Rayssa Leal (street feminino). Três anos mais velha, a Fadinha desembarca na França com apenas 16 anos! A bagagem acumulada na primeira participação e os resultados no ciclo olímpico mais curto permitem sonhar com o ouro. Em 2022, ela conquistou o primeiro lugar no WS World Cup. Também ficou no topo do Super Crown da SLS nas versões de 2022 e de 2023. Dos 12 candidatos ao pódio, um é do DF. Nascido e criado no Guará, Felipe Gustavo é o cara candango no street em Paris.



PENTATLO MODERNO

O sucesso de Yane Marques no bronze em Londres-2012 deixou legado. A paranaense Isabela Abreu é a única representante do Brasil na modalidade cinco em um: esgrima, natação, hipismo, corrida e tiro. Ela tem um bronze no revezamento no Pan de Lima-2019.



WANDER ROBERTO/COB

Atleta: 1
Agenda: 8 a 11/8
Olho nela: Isabela Abreu



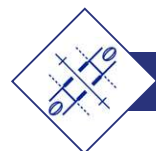
REMO

É possível sonhar com medalha inédita na modalidade. Um dos motivos chama-se Lucas Verthein. O carioca garimou a medalha de ouro no Pan de Santiago-2023 no skiff. Beatriz Tavares chega aos Jogos olímpicos com a medalha de bronze no Pan disputado no Chile.



WILLIAM LUCAS/COB

Atletas: 2
Agenda: 27/7 a 3/8
Olho nele: Lucas Verthein



RÚGBI DE 7

Participa pela terceira vez no torneio feminino depois do nono lugar no Rio-2016 e do 11º em Tóquio-2020. Única representante sul-americana, a Seleção está no grupo da França, dos EUA e do Japão. Porta-bandeira do Time Brasil, Raquel Kochhann compete após superar o câncer de mama.



ALEXANDRE LOUREIRO/COB

Atletas: 12
Agenda: 24/7 a 30/7
Olho nela: Raquel Kochhann

GASPAR NÓBREGA/COB



Atletas: 1
Agenda: 27/7 a 10/8
Olho nela: Ingrid Oliveira



SALTOS ORNAMENTAIS

Brasília é um trampolim para a modalidade. O principal centro de treinamento do país fica na Universidade de Brasília (UnB). Ingrid Oliveira é a única esperança do país na competição depois do corte de Isaac Souza por causa de contusão. O atleta desembarcou em Paris lesionado.

GASPAR NÓBREGA/COB



Atletas: 4
Agenda: 7 a 10/8
Olho nele: Edival Marques



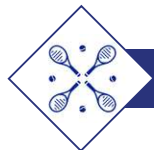
TAEKWONDO

As sementes plantadas pelo bronze de Natália Falavigna nos Jogos de Pequim-2008 e de Maicon Siqueira no Rio-2016 são colhidos em Paris-2024. O país será representado por Caroline Santos, Maria Clara Pacheco, Edival Marques e Henrique Marques na França.

GASPAR NÓBREGA/COB



Atletas: 4
Agenda: 27/7 a 10/8
Olho nela: Bia Haddad



TÊNIS

Bronze em Tóquio-2020, Laura Pigossi e Luisa Stefani brindaram o país com a inédita medalha na modalidade. A expectativa está renovada com as presenças da dupla e da melhor brasileira no WTA: Bia Haddad (22º). Os Thiagos Monteiro e Wild completam o time.



SURFE



Atletas: 6
Agenda: 27/7 a 31/7
Olho nele: Filipe Toledo

WILLIAM LUCAS/COB

A pátria de chuteira virou a pátria de prancha. A medalha de ouro de Ítalo Ferreira em Tóquio-2020 na estreia da modalidade na Olimpíada marcou o território da *Brazilian Storm* no megaevento esportivo. O país desembarcará no palco da competição, o Taiti, respeitado pelos adversários depois de empilhar bons resultados na *World Surf League*. Comandada pelo técnico Paulo Marcelo de Moura, a equipe brasileira conta com Luana Silva, Tainá Hinckel e Tatiana Weston Webb no feminino; Gabriel Medina, João Chianca e o bicampeão mundial Filipe Toledo no masculino. As três edições disputadas no ciclo entre Tóquio e Paris, ou seja, em 2021, 2022 e 2023, foram conquistadas por surfistas brasileiros — Medina e Filipinho duas vezes. A temporada de 2024 é liderada pelos concorrentes: os estadunidenses John John Florence, Griffin Colapinto e o australiano Jack Robinson.